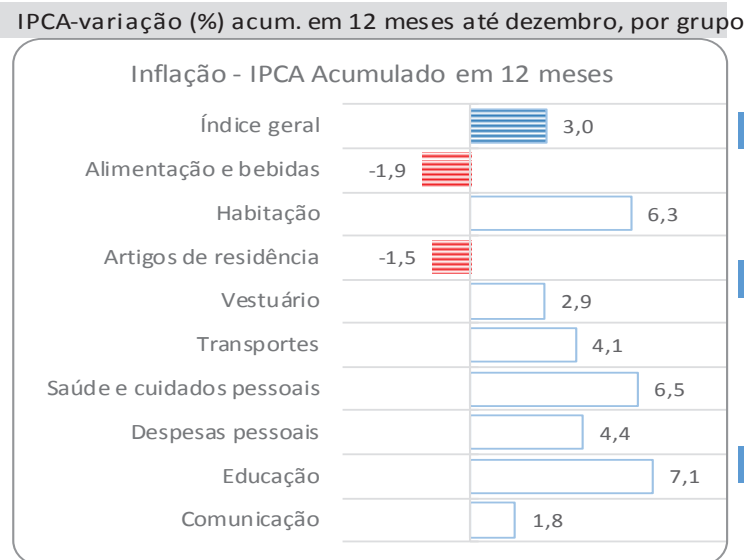
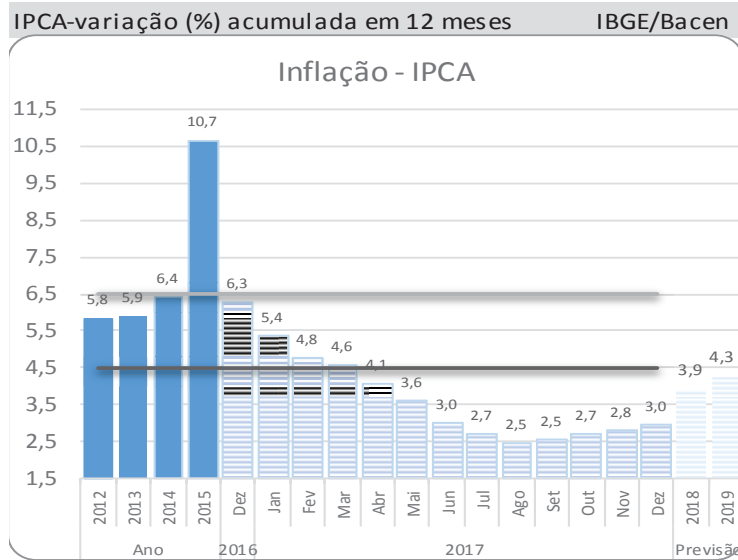


9 OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS – INFLAÇÃO E TAXA DE CÂMBIO



DESTAQUES

Inflação de 2017 foi a menor desde 1998

O IPCA de 2017, de 2,95%, ficou 3,34 pontos percentuais abaixo dos 6,29% de 2016. Esse acumulado foi o menor desde 1998.

O IPCA de dezembro subiu 0,44%, a maior variação do ano. A influência principal foi dos grupos Alimentação e Bebidas (de -0,38% em novembro para 0,54% em dezembro) e Transportes (de 0,52% para 1,23%).

Em 2017, o índice foi influenciado, especialmente, pelas despesas com produtos e serviços dos grupos Habitação, Saúde e Cuidados Pessoais e Transportes. Juntos, estes três grupos representaram 2,45 p.p., sendo responsáveis por 83% da taxa. Já o grupo Alimentação e Bebidas, com queda de 1,87% e -0,48 p.p. de impacto, conteve o índice.

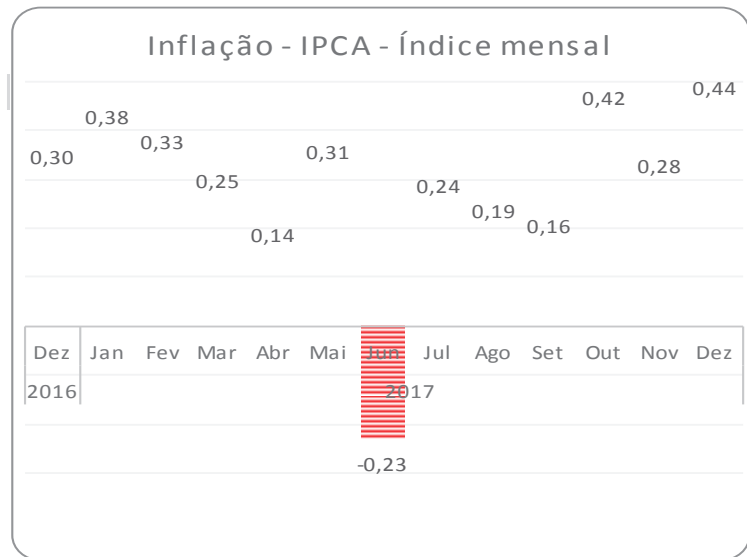
Inflação abaixo do piso

A inflação de 2017 ficou, pela primeira vez, abaixo do piso da meta de 3% do sistema brasileiro de metas do Banco Central. Para 2018, o mercado está projetando inflação de 3,9%. As projeções são do Boletim Focus do BACEN (mediana top 5 em 26 de janeiro).

Real sujeito a instabilidades

O Real teve pequena valorização em janeiro quando comparado com dezembro passado. A conjuntura econômica tem favorecido o câmbio, mas o ambiente econômico repleto de incertezas e especulações tem ocasionado períodos de instabilidades.

INFLAÇÃO Fonte: IBGE



CÂMBIO Fonte: Bacen

